



## ORAÇÃO DE SANTO AGOSTINHO

Amabilíssimo Senhor Jesus Cristo, verdadeiro Deus, que do seio do Eterno Pai Onipotente fostes ao mundo para absolver pecados, remir aflitos, soltar encarcerados, congregar vagabundos, conduzir para sua pátria peregrinos, compadecei-vos verdadeiramente aos arrependidos, consolai os oprimidos e atribulados, dignai-vos de absolver e livrar a mim (dizer o nome), criatura vossa, da minha aflição e tribulação em que me vejo, porque vós recebestes de Deus Padre Todo Poderoso o gênero humano para o resgatares e feito humano, prodigiosamente nos comprastes o Paraíso com o vosso precioso sangue, estabelecendo uma perfeita concórdia entre mim e os meus inimigos; fazei que sobre mim resplandeça a vossa paz e vossa graça e a misericórdia, mitigando e extinguindo todo o ódio e furor que contra mim tiverem os meus adversários, como o Senhor com Esaú, tirando-lhe toda a aversão que tinha ao seu irmão Jacó. Estendei, Senhor Jesus Cristo, sobre mim (dizer o nome), criatura vossa, o vosso braço e a vossa graça, dignai-vos de livrar-me de todos os que me tem ódio, como livrastes a Abraão das mãos dos caldeus e seu filho Isaac, da consumação do sacrifício; a José, da tirania de seus irmãos; a Noé, do dilúvio universal; a Lot, do incêndio de Sodoma, a Moisés e Arão, vossos servos e ao povo de Israel do poder de Faraó e da escravidão do Egito; a Davi, das mãos de Saul e do gigante Goliath; a Suzana do crime e testemunho falso; a Judite, do soberbo e impuro Holofernes; a Daniel do lago dos leões; aos três mancebos, Sidrach, Missach e Abdenago da fornalha do fogo ardente; a Jonas, do ventre da baleia; à filha da Cananéia da vexação do demônio; a Adão, da pena do inferno; a Pedro, das ondas do mar, e a Paulo, da prisão do cárcere.

Oh amabilíssimo Senhor Jesus Cristo, filho de Deus Vivo, atendei também a mim (dizer o nome), criatura vossa, vinde com presteza em meu socorro, pela vossa encarnação, pelo vosso nascimento, pela sede, pelo frio, pelo calor, pelos trabalhos e aflições, pelas salivas e bofetadas, pelos açoites e coroa de espinhos e pelos cravos, fel que por mim padeceste, pela lança que transpassou o vosso peito e pelas sete palavras que na cruz dissestes, em primeiro lugar a Deus Padre Onipotente: “Perdoai-lhes Senhor que não sabem o que fazem.” Depois ao bom ladrão: “Digo-te na verdade que hoje estarás comigo no Paraíso”. Depois ao mesmo Pai: “Heli, Heli, lama saba actani”, que vem a ser: “Meu Deus, meu Deus, porque me desamparaste?” Depois a Vossa Mãe: “Mulher, eis aí o teu filho!”; depois ao discípulo: “Eis aí a tua mãe”. Mostrando que cuidáveis de vossos amigos, depois dissestes: “Tenho sede”, porque desejais a nossa salvação e das almas santas que estavam no Limbo. Dissestes depois a vosso Pai: “Nas vossas, mãos, encomendo o meu espírito”. E por último exclamastes: “Está tudo consumado”, porque estavam concluídos todos os vossos trabalhos e dores.

Rogo-vos, pois, por todas estas coisas e pela vossa descida ao Limbo, pela Ressurreição gloriosa, pelas frequentes consolações que destes aos vossos discípulos, pela vossa admirável Ascensão, pela vinda do Espírito Santo, pelo tremendo dia do juízo, como também por todos os benefícios que tenho recebido da vossa bondade (porque Vós me criaste do nada). Vós me remiste. Vós me concedestes a Santa Fé. Vós me fortalecestes contra as tentações do demônio e me prometestes a vida eterna, por tudo isto, meu Redentor e meu Senhor, humildemente vos peço que agora e sempre me defendeis do maligno adversário e de todo perigo; para que depois da presente vida mereça gozar na Bem-aventurança a vossa divina presença.

Sim, meu Deus e meu Senhor, compadecei-vos de mim, miserável criatura, em todos os dias de minha vida.

Oh! Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacó, compadecei-vos de mim (dizer o nome), criatura vossa, manda para o meu socorro o vosso São Miguel Arcanjo, que me guarde e me proteja, me ampare, me visite e me defenda de todos os meus inimigos carnis, espirituais, visíveis e invisíveis.

E vós, Miguel, Santo Arcanjo de Deus, defendei-me na última batalha para que não sofra o tremendo juízo.

Arcanjo de Cristo, Miguel Santo, rogo-vos pela graça a que merecestes por nosso Senhor Jesus Cristo que me livreis de todo o mal e do último perigo na hora da morte. São Miguel e São Rafael e todos os outros Anjos e Arcanjos de Deus socorrei a esta miserável criatura.

Rogo-vos humildemente que me presteis o vosso auxílio para que nenhum inimigo possa causar dano tanto no caminho como em casa, assim na água como no fogo, velando ou dormindo, falando ou calado, tanto na vida como na morte.

Eis aqui a cruz do Senhor; fugi adversos inimigos. Venceu o Leão da tribo de Judá, descendente de Davi, Aleluia.

Salvador do mundo, salvai-me; Salvador do mundo, ajudai-me Vós, que pelo vosso sangue e pela vossa cruz me remistes, salvai-me e defendei-me hoje e em todo o tempo. **Ágios o Theos, Ágios Ischirios, Ágios Athanatos, Eleison, irmãos.** Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal, tende misericórdia de nós Cruz de Cristo protegei-me, Cruz de Cristo defendei-me.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.